

*Etudes économiques de l'OCDE: PORTUGAL 1990/1991*, OCDE, Paris, 1991, brochado, 16 x 23 cm, 140 pág., 19 fig., 40 quadros, ISBN 92.64.23455.1, preço 60 FF.

Periodicamente, a OCDE efectua análises económicas dos seus países membros. A última versão sobre Portugal aqui está, com estatísticas de base sobre a nossa economia e estudos acerca da evolução recente, estratégias e problemas de ajustamento a médio prazo, política económica prosseguida e perspectivas a médio prazo, a política fiscal e conclusões extraídas de toda a análise. Eis, pois, um documento para qualquer profissional de engenharia, sobretudo aqueles que se ocupam ao nível administrativo. As informações contidas têm interesse para um enquadramento global de qualquer actividade particular. □

*Risques systémiques dans les marchés des valeurs mobilières*, OCDE, Paris, 1991, brochado, 16 x 23,5 cm, 72 pág., 2 quadros, ISBN 92.64.23454.3, preço 100 FF.

Os riscos sistémicos aumentaram de forma substancial aos níveis nacional e internacional nos mercados financeiros. Este livro analisa em particular as características da estrutura dos mercados e das regulamentações que têm agravado ou que não conseguiram reduzir o perigo de uma crise financeira internacional. Explora as possibilidades oferecidas para melhorar os mecanismos que permitem dominar os riscos sistémicos dos mercados de valores mobiliários, em domínios como os mecanismos do mercado, os regulamentos e os pagamentos, o campo da vigilância e as normas em matéria de fundos próprios. As importantes mudanças estruturais e regulamentares (longe de terem chegado ao seu fim) que têm afectado os mercados de capitais mundiais concorrem para tornar os sistemas financeiros nacionais e internacionais mais interdependentes mas também mais vulneráveis. Para gestores. □

**Harold Labell**, *Le secteur informel dans les années 80 et 90*, OCDE, Paris, 1991, brochado, 16 x 23 cm, 138 pág., 8 quadros, ISBN 92.64.23475.6, preço 100 FF.

O sector informal urbano tem duas funções importantes: económica e social. De facto, produz bens e serviços que são consumidos em grande parte pelo terceiro mundo e absorve uma boa proporção da população activa urbana do terceiro mundo. Este estudo trata o comportamento dos diferentes actores (desde o comércio ambulante à habitação clandestina) a partir de inquéritos efectuados no campo durante os últimos vinte anos. Portanto, o livro dirige-se a especialistas do desenvolvimento, investigadores e estudantes, propondo uma interessante síntese das características do sector informal e analisando programas de apoio a micro-empresas e difusão na economia cinzenta. □

**O. Bouin, Ch.-A. Michalet**, *Le rééquilibrage entre secteurs publics et privé: l'expérience des pays en développement*, O.C.D.E, Paris, 1991, brochado, 16 x 23 cm, 288 pág., 2 fig., 14 quadros, ISBN 92.64.23440.3, preço 150 FF.

Está na moda a privatização das empresas públicas.

Levanta-se naturalmente a questão de saber até que ponto se deve levar essa acção de desnacionalização e como batizar os respectivos resultados. Este livro trata do reequilíbrio entre os sectores públicos e privado nos países em desenvolvimento (pondo em causa as teses de uma larga intervenção do Estado na actividade económica). Partindo das lições da experiência de uma dezena de países de Africa, América Latina e Ásia, este documento contribui apreciavelmente para o debate das privatizações. □

*Infraestructure urbaines: Comment les financer? Comment les gérer?*, OCDE, Paris, 1991, brochado, 15,5 x 23 cm, 98 pág., 5 quadros, ISBN 92.64.23584.1, preço 95 FF.

A mutação urbana e a protecção do ambiente constituem novos contextos para as infraestruturas. Daí advêm orientações críticas para a gestão da inovação, reforma estrutural do sector público e pesquisa de maior eficácia. Também se revela a importância económica das infraestruturas urbanas, tendo em vista os necessários investimentos. A organização e gestão das infraestruturas públicas adquire uma nova dimensão, tendo implicações na tarifação e no financiamento. Suscita-se inclusivamente a discussão das vantagens ao recurso de capitais e competências de gestão do sector privado. Problema actual, neste momento histórico das desnacionalizações. Que a todos interessa. □

*La gestion du progrès technologique dans les pays les moins avancés*, OCDE, Paris, brochado, 15,5 x 23 cm, 98 pág., ISBN 92.64.23570.1, preço 70 FF.

A gestão do progressos tecnológico nos países menos avançados também nos diz respeito, directa ou indirectamente. Temos muito que discutir e experimentar neste complexo domínio, conju-

gando matérias políticas, económicas e sociais. Na realidade a falta de estruturas institucionais necessárias ao bom funcionamento daquele processo provoca grandes dificuldades à introdução das inovações tecnológicas. Para desenvolver a capacidade de gerir a mudança científica e tecnológica há que romper com as abordagens antigas. Este livro mostra como é essencial definir prioridades tecnológicas articuladas com estratégias económicas e a valorização dos recursos humanos no ambiente real de cada país. □

*La dimension économique des normes en matière de technologies de l'information*, OCDE, Paris, 1991, brochado, 15,5 x 23 cm, 116 pág., 7 fig., 7 quadros, ISBN 92.64.23564.7, preço 90 FF.

As tecnologias de informação precisam de normas bem definidas para que se eleve a sua importância económica. Este livro discute as consequências económicas dessa normalização para as empresas e para a orientação da inovação tecnológica. O estudo centra-se nas grandes tendências mais recentes da normalização, factores económicos que influenciam a evolução das normas e o papel dos vários intervenientes, quer sejam agentes governamentais, fabricantes de equipamentos, fornecedores de serviços ou utilizadores. São referidos diversos casos concretos da política de normalização. □

*Encomende livros  
técnicos à Redacção.  
Um serviço para os  
Leitores. Útil e económico*